

DISSERTAÇÃO – GRUPOS ANTIVACINAS – ID: F9M

Texto I

VIDA ACADEMICS #uniaoprovacina

7 em 10

Brasileiros acreditam em alguma informação falsa sobre vacinas
(Fonte: Amapaz e SBIm)

Proteja seus amigos

Acesse: [bit.ly/antivaxno](https://sites.usp.br/iearp/recurso-identifica-amigos-em-contato-com-conteudo-antivacina/)

<https://sites.usp.br/iearp/recurso-identifica-amigos-em-contato-com-conteudo-antivacina/>

Texto II

Dois grupos antivacina no Facebook mudaram o foco de suas publicações para a epidemia do novo coronavírus e têm divulgado informações falsas sobre a doença e seus tratamentos. É o que revela uma análise produzida pela União Pró-Vacina, um grupo criado por pesquisadores do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP de Ribeirão Preto para combater a desinformação sobre vacinas. Eles avaliaram 213 postagens feitas entre 15 e 21 de março nos dois maiores grupos públicos brasileiros de conteúdo antivacina no Facebook, "O Lado Obscuro das Vacinas" e "Vacinas: O Maior Crime da História", que atuam há cinco e dois anos. "Os métodos da desinformação continuam: distorcer conteúdo científico e jornalístico, espalhar teorias da conspiração e até oferecer falsas curas usando produtos conhecidamente tóxicos para a saúde humana", apontam os pesquisadores. "Entre as publicações, há insinuações de que o vírus seria uma ferramenta para instituir uma nova ordem mundial ou mesmo uma arma produzida pela China. Outras afirmam que a vacina da gripe seria a responsável pela disseminação da covid-19 e a doença seria facilmente curada por meio da frequência do cobre ou de zappers, supostos antibióticos eletrônicos", afirmam.

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/estado/2020/04/01/grupos-antivacina-no-brasil-mudam-foco-para-a-covid-19.htm>

Texto III

Segundo a OMS, as razões pelas quais as pessoas escolhem não se vacinar são complexas, e incluem falta de confiança, complacência e dificuldades no acesso a elas. Há também os que alegam motivos religiosos para não se vacinar ou a seus filhos. "A vacinação é uma das formas mais eficientes, em termos de custo, para evitar doenças. Ela atualmente evita de 2 a 3 milhões de mortes por ano, e outro 1,5 milhão poderia ser evitado se a cobertura vacinal fosse melhorada no mundo", afirma a OMS. Entretanto, os movimentos antivacina vêm crescendo no mundo todo, inclusive no Brasil, que sempre foi exemplo internacional. Segundo dados do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (PNI/MS), nos últimos dois anos a meta de ter 95% da população-alvo vacinada não foi alcançada. Vacinas importantes como a Tetra Viral, que previne o sarampo, caxumba, rubéola e varicela, teve o menor índice de cobertura: 70,69% em 2017. De acordo com especialistas em saúde pública, se a vacinação da população brasileira fosse adequada, um novo surto de sarampo não se estabeleceria no País. Segundo o Ministério da Saúde, anualmente são aplicados cerca de 300 milhões de doses de 25 diferentes tipos de vacinas, em 36 mil postos de saúde espalhados por todo o Brasil. Ou seja, não faltam vacinas gratuitas e nem acesso a elas.

<https://www.sbmt.org.br/portal/anti-vaccine-movement-is-one-of-the-ten-threats-to-global-health/>

COMANDO: Escreva uma dissertação argumentativa sobre o tema: "A polêmica em torno da vacinação obrigatória no Brasil".

SÓ PARA LEMBRAR...

Os textos dissertativos apresentam e discutem um tema. Para escrever a dissertação, entre outros aspectos aprendidos em sala de aula, é necessário: 1) apresentar o tema; 2) apresentar a tese (sua opinião/posicionamento sobre o tema; 3) discutir o tema, amparando-se em evidências, fatos, comparações, justificativas, exemplos, comentários de voz de autoridade etc.; 4) finalizar o raciocínio, ou seja, desfechar o texto, retomando e reforçando seu ponto de vista.

IMPORTANTE: Se você já tinha o hábito de ler jornais e assistir a documentários, a partir de agora, isso vai ajudar você a fundamentar sua discussão. Afinal, só é possível discutir, ou seja, defender um ponto de vista, quando se tem conhecimento sobre o assunto. Se não for assim, bem provavelmente, a dissertação pode ficar bem próxima do senso comum, quer dizer, bem próxima daquilo que todo mundo diz.

Os textos acima, como você percebeu, ajudam você a pensar um pouco mais sobre o tema – e quanto mais você ler sobre ele, mais repertório, quer dizer, conteúdo você terá para desenvolver sua dissertação.